



Dossiê de Advocacy

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXCLUSÃO DIGITAL

Garantindo a continuidade da aprendizagem
para meninas durante o fechamento das escolas

Este dossiê foi desenvolvido para dar apoio à disseminação de mensagens-chave do relatório [Mind the Gap 2: Seeking Safe and Sustainable Solutions for Girls' Education in Crises](#) (Atenção à Lacuna 2: Em busca de soluções seguras e sustentáveis para a educação de meninas em situações de crise e conflito.) Ele fornece uma visão geral das evidências e lacunas no acesso de meninas e mulheres à educação a distância e recomenda ações para um planejamento sensível ao gênero e o desenho de políticas e intervenções de educação a distância.

MIND THE GAP 2:
Seeking Safe and Sustainable Solutions
for Girls' Education in Crises



A aprendizagem de meninas é prejudicada durante o fechamento das escolas

No pico da pandemia, 1,6 bilhão de estudantes, em todo o mundo, foram afetados pelo fechamento das escolas. Em resposta, os governos investiram fortemente em programas de educação a distância, incluindo educação remota e abordagens híbridas como substitutos para a educação na sala de aula.¹ Com a pressa de oferecer opções de educação a distância, muitas instituições educativas não consideraram as lacunas existentes a nível de equidade de gênero na criação e no planejamento de suas respostas, e deixaram para trás as populações mais vulneráveis.² Mundialmente, 222 milhões de meninas não puderam ser alcançadas pela aprendizagem a distância ofertada nos formatos digital e de radiodifusão.³

1 UNESCO. (2021). When schools shut. Gendered impacts of Covid-19 school closures. (Quando as escolas fecham. Impacto do fechamento das escolas durante a Covid-19 quanto ao gênero.) UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379270/>

2 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Seção 3.1.

3 UNICEF. (2020). COVID-19: Are children able to continue learning during school closures. A global analysis of the

As meninas enfrentam barreiras de género para ter acesso à educação a distância

As meninas e mulheres enfrentam inúmeras barreiras para ter acesso à educação a distância, que variam de contexto para contexto. Durante o fechamento das escolas na pandemia de COVID-19, estes desafios incluíram:

- **As responsabilidades domésticas e de assistência aumentaram desproporcionalmente para mulheres e meninas:** Mulheres e meninas enfrentaram um aumento das responsabilidades domésticas e de assistência durante períodos de confinamento e fechamento de escolas devido às normas e aos papéis sociais de género. Também sofreram interrupções mais frequentes dos seus estudos e tiveram dificuldade para implementar uma rotina de estudo.⁴
- **Falta de acesso a dispositivos e de conectividade para aprendizagem online:** Meninas e mulheres ficam atrás dos meninos e homens no acesso à Internet e a dispositivos online, bem como no acesso a capacidades e competências digitais. As lacunas são maiores nos países menos desenvolvidos, onde apenas 19% das mulheres usam a Internet, em comparação com 31% dos homens.⁵ Durante o fechamento das escolas, esta exclusão digital de género limitou a possibilidade de meninas e mulheres se beneficiarem de forma equitativa de soluções de aprendizagem digitais ou que envolvem alta tecnologia.⁶
- **Normas sociais de género e preconceitos reforçam as barreiras para que meninas tenham acesso à educação a distância:** Os estudos mostram que a disparidade no acesso de meninas à tecnologia tem por base normas sociais mais alargadas e preconceitos de atitude sobre o uso e acesso a tecnologias por meninas e mulheres.⁷ Em alguns casos, o acesso a telefones móveis e o estudo pela internet era mediado por pais que davam mais acesso a rapazes. Preocupações com mobilidade e segurança também podem ter limitado o acesso das meninas a espaços comunitários ou partilhados onde poderiam ter acesso à aprendizagem digital.⁸

potential reach of remote learning policies. (COVID-19: As crianças são capazes de continuar a aprender durante o fechamento das escolas. Uma análise global do alcance potencial das políticas de aprendizagem a distância.) UNICEF. <https://data.unicef.org/resources/remote-learning-reachability-factsheet/>

4 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secção 3.1.2.

5 ITU. (2021). *Measuring digital development. Facts and figures 2021.* (Medindo o desenvolvimento digital. Factos e números 2021.) ITU. <https://www.itu.int/itu-d/reports/statistics/facts-figures-2021/>

6 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secção 3.1.

7 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secção 3.1.2.

8 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secção 3.1.2.

Fazer a educação a distância funcionar para meninas em contextos afetados por crises

Para envolver as meninas de forma equitativa na educação a distância, as iniciativas devem considerar as barreiras existentes que estas enfrentam no acesso à educação e à aprendizagem.⁹ Algumas abordagens promissoras identificadas em *Mind the Gap 2* (Atenção à lacuna 2) incluem:

- Fazer uma análise inicial para perceber os tipos de tecnologia (telefones móveis, rádio, etc.) a que as meninas têm acesso e as barreiras que enfrentam no acesso ao ensino a distância.
- Usar uma mescla de soluções com pouca e nenhuma tecnologia, como combinar instruções por rádio interativas com materiais de aprendizagem impressos. Adaptar os programas às plataformas mais acessíveis pode ajudar a assegurar que mais estudantes tenham acesso aos materiais de aprendizagem.
- Remover as barreiras ao uso de tecnologia para educação (p. ex., Internet economicamente acessível, formação, espaços seguros para acesso à Internet) podem levar a maior acesso e interação das meninas com o ensino a distância ofertado de forma online.
- Manter contactos pessoais com as meninas e as suas famílias (p. ex., através de trabalhadoras/es comunitários, grupos de aprendizagem mútua) pode ajudar a monitorizar o bem-estar das meninas e a assegurar que continuam a aprender quando as escolas estão fechadas.

Lacunas

O relatório *Mind the Gap 2* (Atenção à Lacuna 2) realça as seguintes lacunas em dados, evidências e ações para a educação a distância para meninas:

- **Falta de abordagens à educação a distância sensíveis ao género:** Muitas abordagens à educação a distância durante os fechamentos de escolas causados pela COVID-19 não consideraram os desafios de género no que toca à educação ou à tecnologia e não contaram com análises de género e inclusão. As medidas de adaptação dependiam de tecnologia, mesmo em contextos onde o acesso a essa tecnologia era limitado. Além disso, há poucos vestígios de formação de professoras/es em pedagogia sensível ao género para aprendizagem a distância, ou de apoio extra a professoras, por exemplo, para compensar o aumento de responsabilidades de assistência.¹⁰
- **Acesso digital e competências:** Há poucos dados internacionais comparáveis disponíveis sobre acesso digital e competências, desagregados por género e outras vulnerabilidades, particularmente em países afetados por crises. Embora os indicadores do UNESCO Institute for Statistics (UIS) estejam disponíveis para avaliação das competências digitais, estão muito focados em competências de uso de computadores, e negligenciam competências de uso de telefones móveis, equipamentos a que meninas e mulheres em contextos afetados por crises têm maior probabilidade de acesso.¹¹

9 Para mais detalhes e estudos de caso sobre práticas promissoras para ensino à distância com pouca ou nenhuma tecnologia, ver *Mind the Gap 2*, Secção 3.3.

10 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secções 3.1. e 3.2

11 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secção 3.1.1.

- **Dados limitados em relação ao que funciona:** Embora um conjunto variado abordagens de educação a distância tenha sido adotado durante o fechamento de escolas na pandemia de COVID-19, é demasiado cedo para avaliar globalmente como estas abordagens contribuíram para a continuidade de aprendizagem, a retenção e a reentrada das meninas na escola. Dados sobre o impacto da tecnologia da educação antes da COVID-19 são, na melhor das hipóteses, variados; há poucos dados de alta qualidade em avaliações anteriores sobre o impacto da tecnologia aplicada à educação em sistemas escolares que sofriam crises prolongadas.¹²

Recomendações

São sugeridas as seguintes ações para acabar com as lacunas no acesso e na qualidade de educação a distância para mulheres e meninas em contextos afetados pela crise:

Programas

- Os governos e os seus parceiros de educação devem assegurar que uma variedade de opções de educação a distância estejam disponíveis durante o fechamento das escolas, incluindo opções que demandem pouca tecnologia ou mesmo nenhuma tecnologia. Intervenções na educação a distância devem considerar barreiras de género e impedimentos intersectoriais à educação a distância, incluindo desigualdades no acesso à tecnologia, competências digitais e segurança online.
- Os governos e os seus parceiros de educação devem trabalhar com pais e cuidadores para ajudá-los a entender o valor da educação das meninas e a importância de lhes permitir continuar a aprender remotamente quando as escolas fecham. Devem também proporcionar aos pais e cuidadores orientação prática sobre a melhor forma de apoiar a aprendizagem das meninas ao seu cuidado.
- Os governos e os seus parceiros de educação devem estabelecer pontos focais na escola ou na comunidade, que sejam responsáveis por manter o contacto entre o sistema educativo e as famílias das meninas para assegurar a segurança e bem-estar das meninas durante o fechamento das escolas.
- Os governos e os seus parceiros de educação devem fornecer apoio e formação a professoras/es e outros técnicos de educação sobre pedagogia sensível ao género para educação a distância.

Políticas e planeamento

- Os governos, em colaboração com os seus parceiros em clusters de educação e grupos de trabalho locais, devem criar e adaptar as respostas à crise do sector educacional com base nas descobertas das análises de género da aprendizagem, assegurando também o acesso à aprendizagem remota quando as escolas fecham.
- Os legisladores e formuladores de políticas devem introduzir e implementar políticas para salvaguardar e proteger os direitos das crianças e jovens, particularmente das meninas, online.

12 Ver INEE (2022) *Mind the Gap 2*, Secção 3.2.3.

Financiamento

- Os governos, com o apoio da comunidade internacional de doadores, devem apoiar estudos empíricos rigorosos sobre a eficácia de diferentes abordagens ao ensino a distância na aprendizagem de meninas, bem como na garantia de acesso à educação e retenção.

Recolha, monitorização e análise de dados

- Os sistemas de dados nacionais devem recolher dados de acesso à educação e interação com diferentes modalidades de educação a distância separados por género, incluindo aprendizagem digital, programas de rádio e televisão, instruções via telefones móveis, etc.
- Os responsáveis pela recolha de dados e os organizadores de dados de monitorização global devem considerar possibilidades de melhorar os dados relativos ao acesso à tecnologia e competências digitais desagregados por género.

Recursos adicionais sobre educação a distância:

- **ECW, INEE, UNGEI (2021). EeE-GenKit, Secção 5.1 Educação Acelerada e Educação Alternativa.** Este pacote de recursos inclui orientação para assegurar que as iniciativas de educação a distância sejam sensíveis ao género.
- **Girls Education Challenge (2021). Keeping In Contact With Girls – COVID-19 Communication and Safeguarding Guidance (Manter o contacto com meninas – Orientação em Comunicação e Salvaguarda durante a COVID-19).** Esta orientação apresenta formas por meio das quais projetos podem manter contacto com as meninas durante a COVID-19 numa perspetiva de salvaguarda.
- **INEE (2020). Relatório de Mapeamento INEE: Educação a distância em situações de emergência.** Este relatório fornece uma visão geral das iniciativas de educação a distância em situações de emergência e contextos propensos à emergência.
- **UNICEF (2020). Reimagining Girls' Education: Solutions to Keep Girls Learning in Emergencies (Reimaginar a educação de meninas: Soluções para manter a aprendizagem das meninas durante as situações de emergência).** Este relatório oferece considerações e práticas promissoras para apoiar a continuidade da educação das meninas em situações de emergência.

Publicado por:

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)
a/c Comité Internacional de Resgate
122 East 42nd Street, 12 andar
Nova Iorque, NY 10168
Estados Unidos da América

INEE © 2022

Citação sugerida:

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE). (2022). Educação a distância e exclusão digital: Garantindo a continuidade da aprendizagem para meninas durante o fechamento das escolas. INEE. Nova Iorque, NY. <https://inee.org/pt/resources/distance-education-digital-divide-ensuring-learning-continuity-girls-during-school>

Licença:

Este documento está registado sob uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0. Esta licença é atribuída à Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE).

**Agradecimentos:**

Esta síntese é da autoria de Lauren Gerken, Coordenadora de Género da INEE, e Sumbal Bashir, Consultora de Género da INEE. Gostaríamos de agradecer ao Grupo de Referência da INEE sobre Educação de Meninas em Situações de Emergência, ao Secretariado da INEE, e as outras pessoas que dedicaram o seu tempo e o seus conhecimentos para desenvolver este dossiê.

A INEE agradece o apoio financeiro fornecido pela Global Affairs Canada para esta síntese .

O design é do 2D Studio.

Esta tradução foi elaborada em colaboração entre a Translators without Borders (CLEAR Global) e a INEE.